



*Dra. Alaíde Quércia
Presidente do Fundo Social
de Solidariedade do Estado de São Paulo*

AGRADECIMENTOS

Ao Secretário da Saúde do Estado, José Aristodemo Pinotti e a todos os funcionários do Sistema Unificado e Descentralizado de Saúde (SUDS-SP);

Ao Secretário de Educação do Estado de São Paulo, Chopin Tavares de Lima e a todos os funcionários da Rede Oficial de Ensino;

A Saldiva & Associados Propaganda, que desenvolveu e ofereceu gratuitamente ao Fundo Social de Solidariedade a Campanha "Óculos Escolar", contribuindo para que a sociedade, através de apelo publicitário tão emocional, se conscientize um pouco mais sobre a questão da deficiência visual, que tem interrompido a carreira escolar de milhares de crianças;

Aos consultores da Campanha: Dr. Jorge Alberto Fonseca Caldeira - Professor da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo - USP.

Dr. José Augusto Alves Ottaiano - Chefe do Serviço de Oftalmologia da Fundação Municipal de Ensino Superior de Marília (SP).

Dr. Newton Kara José - Professor da Faculdade de Medicina, da Universidade Estadual de Campinas - Unicamp.

Dr. Suel Abujamra - Presidente do Departamento de Oftalmologia da Associação Paulista de Medicina;

A Polícia Militar, pelo apoio especial;

A todos os órgãos, entidades, empresas e voluntários que continuam colaborando conosco na realização desta Campanha;

A Imprensa escrita, falada e televisada, que veiculará gratuitamente esta Campanha.

Em nosso País, apenas uma pequena parcela das pessoas que apresentam alguma espécie de deficiência recebe um tratamento adequado. A grande maioria, infelizmente, não cuida de seus problemas por falta de recursos.

Sendo assim, o Fundo Social de Solidariedade do Estado de São Paulo resolveu agir e tomou como prioridade de seus trabalhos o menor carente deficiente.

É dentro dessa filosofia que, agora, estamos envolvidos com o problema das crianças sem recursos que não enxergam direito.

Todos os anos, milhares delas abandonam os estudos e, além disso, não corrigem o problema e ficam com seqüelas.

Para amenizar este problema social, o Fundo de Solidariedade vai distribuir 200 mil óculos a alunos carentes da pré-escola e do ciclo básico. Eles serão levados ao oftalmologista, receberão uma receita e, com

óculos, passarão a ver melhor. Além disso, as crianças que apresentarem problemas mais graves serão encaminhadas para um tratamento adequado.

O Fundo Social de Solidariedade também preparou uma campanha institucional, que tem a função de alertar a comunidade sobre o problema da visão.

Através de anúncios para jornais e revistas, filmes para a televisão e spots para rádio, o Fundo Social de Solidariedade mostrará à população que é de extrema importância corrigir, logo no início, os problemas de visão apresentados pelas crianças.

É esta campanha que, agora, você vai conhecer em primeira mão. Nós, do Fundo Social de Solidariedade, acreditamos que estes filmes, spots e anúncios cumprirão o seu objetivo. E deixarão bem claro que as crianças com problemas de visão têm o direito de ver respeitada a sua dignidade como ser humano.